

Prof° Luiz Paulo Zanetti

E-mail: luizpaulozanetti@hotmail.com



Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Disciplina Linguagem de Programação

Ponteiro Endereço de Memória

Ponteiros Introdução Endereços de memória

Para o computador, não existe praticamente diferença alguma entre as variáveis, para ele é tudo bit, é tudo 1 ou 0.

Um meio usado nos hardwares para administrar esse número gigantesco de 1's e 0's, é através do endereçamento de memória.

Cada trecho da memória tem um endereço único. Não existem dois bits, em uma máquina, que tenha o mesmo endereço de memória. O ato de selecionar, ou alocar, um espaço de memória em C é feito no momento da declaração.

Ponteiros Introdução Endereços de memória

Um ponteiro é um tipo de dado que serve para indicar, ou armazenar, um endereço de memória.

Um ponteiro não é um inteiro, é um tipo de dado que armazena o endereço em que o inteiro está alocado.

Um ponteiro não é um float ou double, ponteiro é um tipo de dado que armazena o endereço em que o float ou double está.

Um ponteiro não é um char, ponteiro é um tipo de dado que pode armazenar o endereço em que um caractere está.

Ponteiros Introdução Endereços de memória

Não confundir ponteiros com outros tipos de dados.

Isso se deve ao fato dos ponteiros serem um tipo de abstração, criado especialmente para facilitar o trabalho da computação em baixo nível, da computação que mexe diretamente com a memória de seu computador, poder este que pouquíssimas linguagens possuem.

Ponteiros

Obter o endereço de memória de uma variável

Sempre que declaramos uma variável e usamos ela, estamos trabalhando com seu valor.

```
Por exemplo:

numero1 = 1;

numero2 = 2;

letra1 = 'a';

letra2 = 'b';
```

Fixe bem esse detalhe: esse é o valor que está armazenado na memória, essas variáveis são um conjunto de bits, um conjunto de informações, um valor.

Agora vamos descobrir em qual posição da memória esses valores estão. Para isso, basta colocarmos o símbolo de E comercial antes da variável: &

Exemplo

Para saber o endereço da variável 'numero1', fazemos: &numero1

Para saber o endereço da variável 'numero2', fazemos: &numero2

Para saber o endereço da variável 'letra1', fazemos: &letra1

Para saber o endereço da variável 'letra2', fazemos: &letra2

Para facilitar a visualização do usuário, podemos imaginar a memória como um vetor gigantesco de espaços, e esses espaços são numerados com números inteiros.

Embora seja um inteiro, não quer dizer que o valor seja inteiro. Todos os endereços são números inteiros, mas nem todo o valor armazenado dentro daquele endereço de memória é inteiro.

Vamos fazer um exemplo para entender melhor a diferença entre valor e endereço de uma memória.

Crie um programa em C que declara dois números inteiros e dois caracteres do tipo char (todos devidamente inicializados).

Em seguida, mostre o VALOR de cada variável, bem como seu ENDEREÇO.

Depois, altere os valores das variáveis e mostre novamente o VALOR e ENDEREÇO de cada variável desta.

Após rodar esse exemplo, você verá a clara diferença entre o VALOR e o ENDEREÇO de uma variável na memória.

O valor é aquela informação que você inicia, e endereço é um número inteiro ENORME.

O valor é aquela informação que é alterada, já o endereço de uma variável permanece CONSTANTE!

Ponteiros

Obter o endereço de memória de uma variável

```
#include <conio.h>
#include <stdio.h>
void main()
int numero1=1,numero2=2;
char letra1='a',letra2='b';
clrscr();
printf("numero1: \n");
printf("Valor: %d\n", numero1);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &numero1);
printf("numero2: \n");
printf("Valor: %d\n", numero2);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &numero2);
printf("letra1: \n");
printf("Valor: %c\n", letra1);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &letra1);
printf("letra2: \n");
printf("Valor: %c\n", letra2);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &letra2);
printf("Alterando os valores...");
printf("pressione enter para continuar ...\n\n");
getch();
clrscr();
```

```
numero1=2112:
numero2=666;
letra1='A':
letra2='B':
printf("numero1: \n");
printf("Valor: %d\n", numero1);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &numero1);
printf("numero2: \n");
printf("Valor: %d\n", numero2);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &numero2);
printf("letra1: \n");
printf("Valor: %c\n", letra1);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &letra1);
printf("letra2: \n");
printf("Valor: %c\n", letra2);
printf("Endereco na memoria: %d\n\n", &letra2);
getch();
```

A linguagem C entende sua memória RAM como um vetor enorme de bytes.

Sempre que declaramos uma variável em C, estamos guardando, selecionando ou alocando um espaço de bytes desses, e dependendo do tipo de variável, o tamanho de memória é reservada.

Embora as variáveis do tipo *float* e *double* sejam usadas para representar números em sua forma decimal, as variáveis do tipo *double* têm, como o próprio nome sugere, o dobro de precisão.

Ou seja, podemos colocar muito mais casas decimais em variáveis desse tipo. E para que isso aconteça, é óbvio que vamos precisar de um espaço maior em memória.

Podemos descobrir quantos bytes certa variável ocupa através da função *sizeof()*.

Sempre que usamos a função *sizeof()*, ela retorna variáveis do tipo: *size_t*. Lembre-se bem desse tipo.

Vamos usar bastante em *strings* e de *alocação dinâmica* de memória.

Ponteiros

Tamanho da variável na memória: sizeof()

Faça um programa em C que mostra quantos bytes ocupam cada uma das variáveis: char, int, float e double.

Existem duas maneiras de fazer isso, a primeira é simplesmente colocando as palavras reservadas dentro do comando sizeof().

A segunda maneira é declarando variáveis e colando ela dentro do comando sizeof(), como faremos no próximo exemplo.

Ponteiros

Tamanho da variável na memória: sizeof()

```
Char: 1 bytes
#include <stdio.h>
                             Int: 2 bytes
#include <conio.h>
                             Float: 4 bytes
void main()
                             Double: 8 bytes
clrscr();
printf("Char: %d bytes\n", sizeof(char));
printf("Int: %d bytes\n", sizeof(int));
printf("Float: %d bytes\n", sizeof(float));
printf("Double: %d bytes\n", sizeof(double));
getch();
```

Mostrar o endereço e número de bytes que cada variável ocupa.

Além de mostrar quantos bytes cada variável ocupa, mostre o endereço dela.

Para isso, declare 4 variáveis: uma char, um int, um float e um double.

Ponteiros

Tamanho da variável na memória: sizeof()

```
#include<stdio.h>
#include<conio.h>
                          Caractere: 1 bytes
                                                          em -11
void main()
                           Inteiro: 2 bytes
                                                          em -14
char caractere;
                          Float: 4 bytes
                                                          em - 18
int inteiro;
                           Double:
                                         8 bytes
                                                          em - 26
float Float;
double Double;
clrscr();
printf("Caractere: %d bytes \t em %d\n", sizeof(caractere), &caractere);
printf(" Inteiro: %d bytes \t em %d\n", sizeof(inteiro), &inteiro);
printf(" Float: %d bytes \t em %d\n", sizeof(Float), &Float);
printf(" Double: %d bytes \t em %d\n", sizeof(Double), &Double);
getch();
```

Para declarar um ponteiro, ou apontador, em C basta colocarmos um asterisco - * - antes do nome desse ponteiro.

```
Sintaxe:
tipo *nome_do_ponteiro;

Por exemplo:
int *ponteiro_pra_inteiro;
float *ponteiro_pra_float;
char *ponteiro pra char;
```

"Se os ponteiros armazenam endereço, e endereço são apenas números, por quê ter que declarar ponteiros com os tipos (int, float, char etc)?"

A resposta é o tamanho que as variáveis ocupam em memória.

As variáveis ocupam posições vizinhas e contíguas (em seqüência) de memória (exceto, claro, o tipo char, que ocua só 1 byte, ou seja, só um bloco).

Vamos pegar o exemplo da variável inteira. Em minha máquina, ela ocupa 4 bytes.

Ou seja, 4 blocos de memória, cada bloco com um endereço.

Mas o ponteiro armazena apenas um endereço de memória, e não 4.

Então, o ponteiro irá sempre armazenar o endereço do primeiro bloco, do primeiro byte.

Se o C sabe quantos bytes cada variável ocupa, que elas são blocos vizinhos de memória e o ponteiro sabe o endereço do primeiro bloco, ele vai saber dos outros também!

É por isso que precisamos dizer o tipo de variável, antes de declarar o ponteiro.

Se for um ponteiro de inteiro, estamos dizendo: "Ponteiro, guarde esse endereço e os próximos 3, pois o inteiro tem 4 bloco".

Se for um double: "Ponteiro, armazene o primeiro endereço, e saiba que os próximos 7 blocos são dessa mesma variável."

Quando declaramos um vetor, estamos declarando um conjunto de variáveis também contíguas, e cada uma dessas variáveis ocupam vários bytes (ou só 1 byte, se for char). Então, um vetor é um conjunto maior ainda de bytes, de blocos de memória.

Como você sabe, quando apontamos um ponteiro para uma variável, esse ponteiro armazena o endereço do primeiro byte, do menor endereço, da variável.

A relação com vetores é análoga: o nome do vetor é, na verdade, o endereço do primeiro elemento desse vetor.

Se declararmos um vetor de nome *casa*, não importando o número de elementos, se imprimirmos o nome *casa* dentro de um printf, veremos o endereço da primeira variável daquele vetor.

Podemos ver um vetor como um ponteiro.

Isso explica o fato de que quando passamos um vetor para uma função, essa função altera o valor do vetor. Isso ocorre pois não estamos passando uma cópia do vetor (como acontece com as variáveis).

Isso ocorre porque quando passamos o nome do vetor, estamos passando um ponteiro para função.

Ou seja, estamos passando um endereço, onde a função vai atuar.

E endereço de memória é o mesmo, dentro ou fora de uma função.

Crie um programa que mostre que o nome de um vetor.

```
#include<stdio.h>
#include<conio.h>
void main()
{
  int teste[10];
  clrscr();
  printf("Imprimindo o vetor 'teste': %d\n", teste);
  printf("Imprimindo o endereço do primeiro elemento: %d\n", &teste[0]);
  getch();
}
```

```
Imprimindo o vetor 'teste': -30
Imprimindo o endereïo do primeiro elemento: -30
```

Para declararmos um ponteiro ptr para um vetor vet[]

```
Fazemos:
ptr = vet;
```

Pois o nome do vetor é um ponteiro (que não muda) para o primeiro elemento.

```
Fazemos: ptr = &vet[0];
```

Por exemplo, se quisermos armazenar o endereço do inteiro 'numero' no ponteiro 'numeroPtr', fazemos:

```
int numero = 5;
int *numeroPtr = №
```

Agora nosso ponteiro está apontando para a variável numero, pois o ponteiro guardou o endereço do inteiro na sua posição de memória.

Muito cuidado! Ponteiros armazenam endereços, e não valores. Ou seja, se fizer:

É sempre bom inicializarmos os ponteiros, pois senão eles podem vir com lixo e você se esquecer, posteriormente, de inicializar.

Então, quando for usar, pensará que está usando o ponteiro de modo correto, mas estará usando o ponteiro com ele apontando para um lixo (endereço qualquer de memória).

Uma boa prática é apontar os ponteiros para a primeira posição de memória, que é conhecida como NULL.

Sempre que terminar de usar um ponteiro, coloque ele pra apontar para a posição NULL.

```
Para fazer isso, faça:
tipo *nome_do_ponteiro=NULL;
```

Declare um inteiro e uma variável do tipo double. Em seguida, crie dois ponteiros apontando para essas variáveis e mostre o endereço de memória das variáveis, mostre o endereço de memória que cada ponteiro armazenou. Por fim, coloque esses ponteiros para a primeira posição (NULL), de memória.

Para saber o endereço de uma variável dentro do printf, colocamos o %d e depois '&nome_variavel'. Para saber que endereço um ponteiro armazena no printf, também colocamos o %d entre as aspas, e fora colocamos apenas o nome do ponteiro.

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
void main()
clrscr();
int inteiro;
int *inteiro ptr = &inteiro;
double double1;
double *double ptr = &double1;
printf("Endereco da variariavel 'inteiro':
%d\n", &inteiro);
printf("Endereco armazenado no ponteiro
'inteiro ptr': %d\n\n", inteiro ptr);
```

```
Endereco da variariavel 'inteiro': -12
Endereco armazenado no ponteiro 'inteiro_ptr': -12
Endereco da variariavel 'double1': -20
Endereco armazenado no ponteiro 'double_ptr': -20
Apos o uso dos ponteiros, vamos aponta-los para NULL
Endereco armazenado no ponteiro 'inteiro_ptr': 0
Endereco armazenado no ponteiro 'double_ptr': 0
```

```
printf("Endereco da variariavel 'double1':
  %d\n", &double1);
  printf("Endereco armazenado no ponteiro
  'double ptr': %d\n\n", double ptr);
  printf("Apos o uso dos ponteiros, vamos
  aponta-los para NULL\n\n");
inteiro ptr = NULL;
double ptr = NULL;
  printf("Endereco armazenado no ponteiro
  'inteiro ptr': %d\n", inteiro ptr);
  printf("Endereco armazenado no ponteiro
  'double ptr': %d\n", double ptr);
 getch();
```

Obtendo o valor apontado pelo ponteiro: *

Para obtermos o valor da variável na qual o ponteiro aponta, devemos colocar um asterisco - * - antes do ponteiro, assim, o ponteiro irá mostrar o valor da variável (a variável que ele aponta), e não mais seu endereço.

Por exemplo, vamos supor que tenhamos declarado a variável inteira 'numero':

int numero = 1;

Agora vamos criar um ponteiro 'ptr_int' e fazê-lo apontar para 'numero':

int *ptr_int = №

Obtendo o valor apontado pelo ponteiro: *

Agora *ptr_int* aponta para *numero*.

Para saber o valor de *numero* através do ponteiro, usamos: **ptr_int*

Veja bem:

ptr_int -> armazena o endereço da variável *numero*

*ptr_int -> se refere ao valor da variável, ou seja, ao valor da variável *numero*.

Mostrando o valor das variáveis apontadas por ponteiros

Crie um programa em linguagem C que peça ao usuário três números inteiros e armazene em três variáveis inteiras através do uso de um ponteiro.

Após o usuário inserir cada número, mostre o número exibido, porém mostre através do ponteiro.